

## FASE PRÉ-ANALÍTICA DO EXAME DE URINA: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E OPORTUNIDADES DE HARMONIZAÇÃO DE PRÁTICAS

RIOS, CARINA<sup>1</sup>; BORGARELLO, LUCIANA<sup>2</sup>; BORRELLI, GIANNINA<sup>2</sup>;  
ALPUIN, MARCO<sup>2</sup>; OLASCOAGA, ALICIA<sup>2</sup>;

**Fundamentação/Introdução:** O exame de urina é um dos testes mais solicitados no laboratório clínico; entretanto, apresenta heterogeneidade nos procedimentos pré-analíticos, a qual pode afetar a comparabilidade e a qualidade dos resultados, justificando a necessidade de avaliar o grau de alinhamento com recomendações internacionais.

**Objetivos:** Descrever as práticas pré-analíticas do exame de urina e avaliar o grau de concordância entre as práticas efetivamente realizadas nos laboratórios e as recomendações de especialistas e da literatura científica, identificando áreas de variabilidade e oportunidades de harmonização.

**Delineamento e Métodos:** Estudo quantitativo, observacional, descritivo e transversal, baseado em questionários estruturados de múltipla escolha, aplicados entre setembro e novembro de 2025. Foram analisadas 100 respostas provenientes de laboratórios clínicos e 15 respostas de profissionais selecionados que responderam conforme recomendações bibliográficas. A amostragem foi não probabilística, intencional, por conveniência. A concordância entre prática e recomendação foi avaliada mediante comparação das modas e categorização em concordância alta, moderada, parcial ou baixa.

**Resultados:** Observou-se alta concordância quanto ao tipo de amostra e às condições de conservação, com consenso sobre a necessidade de refrigeração a 2–8 °C em caso de atraso no processamento. A concordância foi moderada para as indicações clínicas de solicitação, o recipiente de processamento e a identificação da amostra. Identificou-se baixa concordância na higiene prévia, no tipo de recipiente de coleta e no volume mínimo requerido, com heterogeneidade relevante no volume de amostra e no tempo máximo de espera antes do processamento. A opção recomendada de processar a amostra em até duas horas esteve presente em aproximadamente apenas um terço dos laboratórios.

**Conclusões/Considerações Finais:** As práticas pré-analíticas demonstram alinhamento adequado em aspectos críticos relacionados à conservação da amostra; contudo, apresentam variabilidade relevante nas condições de coleta, no volume mínimo e nos tempos de processamento. A definição de critérios mínimos consensuais pode contribuir para melhorar a reprodutibilidade e a comparabilidade dos resultados entre laboratórios.

**Palavras-chave:** exame de urina; Fase pré-analítica; harmonização de práticas;

1 Facultad de medicina - Uruguay

2 FACULTAD DE MEDICINA - Uruguay